



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Propagação clonal de estacas de Psychotria leiocarpa com o uso de auxina
Autor	VERÔNICA DERZETE GROFF
Orientador	ARTHUR GERMANO FETT NETO

Propagação clonal de estacas de *Psychotria leiocarpa* com uso de auxina

A propagação clonal de espécies vegetais com potencial biotecnológico é importante para a obtenção de mudas e aumento da biomassa vegetal de alta qualidade. Isso é essencial, por exemplo, para que possam ser obtidas quantidades significativas de moléculas de interesse, muitas vezes encontradas em baixas concentrações nessas plantas. A espécie *Psychotria leiocarpa*, que produz o alcaloide *N*, β -D-glucopiranosil vincosamida (GPV), com propriedades antioxidante e antimutagênica, apresentou baixo enraizamento de estacas em ensaio preliminar. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi melhorar o enraizamento de estacas de *P. leiocarpa*. Estacas de 8 cm de comprimento foram coletadas de três arbustos crescendo no campus do Vale da UFRGS. Após higienização das estacas em água destilada, estas foram submetidas a cinco condições diferentes e acomodadas em ponteiras plásticas de 1mL contendo substrato de vermiculita hidratada com solução nutritiva mineral. O pH da solução nutritiva (MS 0,1x) foi ajustado para 5,8 antes da esterilização por autoclavagem durante 20 min. As estacas destinadas às condições de pulso de 1 e 5 g.L⁻¹ da auxina ácido indol-3-butírico (IBA) foram expostas à solução auxínica por 20 s e transferidas para o substrato. Estacas submetidas a tratamento contínuo foram colocadas diretamente no substrato sem (controle) e com IBA (1 e 5 mg.L⁻¹). Após 7 dias, as estacas do tratamento contínuo passaram para solução sem auxinas. Cada condição contou com dez estacas e dois tratamentos de luz, um com cobertura de sombrite e outro sem, com irradiâncias de 20 e 65 $\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$, respectivamente. Em teste preliminar em sistema hidropônico sem vermiculita, somente uma estaca enraizou no tratamento com IBA (2 g.L⁻¹) após quatro meses de avaliação. No sistema em vermiculita, após dois meses de avaliação, ainda não foi observada formação de raízes, embora a sobrevivência tenha se mantido em cerca de 74%.